

NOTA CURRICULAR

Inácio Felício Fialho de Almeida

Vogal do Conselho de Administração – Administrador Executivo



Dados Biográficos

- . Nasceu em 22 de Março de 1947
- . Naturalidade: Ferreira do Alentejo
- . Estado civil: Casado

Habilitações Académicas

- . Pós-graduação em Organização e Gestão de Empresas na Universidade Católica, com média final de 18 valores (curso de 2 anos)
- . Licenciatura em Engenharia Civil na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1971, com a média final de 14 valores

Percurso Profissional

Antes da conclusão da licenciatura

- . Observador dos Serviços de Hidráulica de Angola
- . Topógrafo em regime de profissão liberal

Após conclusão da licenciatura

1. Em funções de serviço público:
 - . Em finais de 2009, é reconduzido como administrador executivo da Espaço Municipal, E.E.M., em referência ao mandato com término em 2013;
 - . De Novembro de 2007 até Dezembro de 2010, é administrador da Parque Maior – Reabilitação Urbana da Maia, S.A., sociedade anónima com a participação acionista de 25% da Câmara Municipal da Maia, 25% da Espaço Municipal, E.E.M., e 50% de capital privado representado pelo grupo espanhol MRA, Miguel Rico & Associados, S.L.;



- . Em Janeiro de 2002, é nomeado administrador executivo da empresa Espaço Municipal, Renovação Urbana e Gestão de Património, E.E.M., que, por força da Lei n.º 53-F, de 29 de Dezembro de 2006, veio substituir a Renovarum;
- . Em Abril de 1994, aceita o desafio que lhe é feito para constituir e gerir uma empresa com o objetivo de proceder à gestão da renovação urbana no Concelho da Maia, tendo participado na criação da Renovarum – Renovação Urbana e Gestão de Património, Lda. participada a 90% pela Câmara Municipal da Maia e a 10% pela Santa Casa da Misericórdia da Maia;
- . Após um curto intervalo de tempo, em que se dedica à profissão liberal, aceita o convite para Diretor da Delegação do Norte do Instituto Nacional de Habitação, lugar em que toma posse em 2 de Novembro de 1992. Neste Instituto, desempenhou, cumulativamente, o lugar de Diretor de Promoção Habitacional e Marketing a nível nacional e de membro do Conselho de Crédito;
- . Assume as funções de Administrador da Construtora do Niassa, Lda., em Janeiro de 1992, como representante do IGAPHE no processo de gestão controlada (D.L. n.º 177/86), processo em que colabora com êxito reconhecido por parte do representado e da Caixa Geral de Depósitos. Terminada a gestão controlada, solicita uma licença sem vencimento ao membro do Governo da Tutela, que lha concede;
- . Diretor Regional da Direção de Gestão Habitacional do Norte, em Maio de 1987;
- . Delegado da Comissão Liquidatária do ex FFH até à criação do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), em Maio de 1987;
- . Nomeado Diretor da Direção de Habitação do Norte, a partir de Fevereiro de 1982;
- . Adjunto da Direção de Habitação do Norte, em Fevereiro de 1981;
- . Destacado para o ex Fundo de Fomento da Habitação, em Dezembro de 1975;
- . Em Março de 1974, é nomeado subdiretor do Porto de Luanda, assumindo funções que exerceu até Agosto de 1975;
- . Em Fevereiro de 1972, é admitido como Engenheiro Civil para os Portos, Caminhos-de-Ferro e Transportes, em Angola, onde atingiu até 1975 a categoria de Engenheiro Principal. Fiscalizou obras de construção de linha férrea, edifícios e portos.

2. Como profissional liberal:

- . Autor de dezenas de projetos no domínio das construções metálicas, estabilidade e betão armado, vias, infraestruturas e hidráulica;
- . É perito avaliador na área imobiliária, tendo participado em centenas de processos de avaliação, quer de frações edificadas, quer de terrenos rústicos e urbanos;
- . Sócio-gerente e responsável pela gestão do Gabinete de Projetos ENGICO, Engenheiros Consultores, Lda., com sede em Matosinhos e capital social de 9.000 cts, até Novembro de 1992.



3. Como empresário:

- . Atualmente desempenha exclusivamente as funções de administrador executivo da Espaço Municipal, E.E.M. (cf. ponto 1, acima);
- . Desenvolveu, em nome individual, diversas promoções diretas de construção para venda;
- . Em 2001, funda a Dons do Tejo, S.A., (50%), de que é administrador;
- . Em 2001, funda a Almeida & Gil, Promoção Imobiliária, Lda., (50%), de que é sócio-gerente;
- . Em 1997, funda a SRC, Promoções Imobiliárias, Lda., (50%), de que é gerente;
- . Em 1993, adquire 50% das quotas da DUALE, Arquitectura e Engenharia, Lda.;
- . Em 1984, funda a EQUISAN, Engenharia Ambiental, S.A.;
- . Em 1975, funda a DIEDRO, Engenharia e Arquitectura, Lda., gabinete de projetos.

4. Como docente (atividade académica):

- . Foi responsável pela cadeira de Resistência de Materiais no curso de Engenharia de Minas, na Universidade de Luanda, no ano letivo de 1974/75;
- . Foi responsável pelas disciplinas de Betão Armado e Materiais e Processos de Construção no ano letivo de 1973/74 no Instituto Superior de Engenharia de Nova Lisboa (hoje Huambo, Angola).

5. Como discente, e para além das referências sob o título “Habilitações Académicas”, participou em diversos cursos / seminários / ações de formação, dos quais se destacam os seguintes:

- . Modernas Técnicas de Chefia;
- . Informática na Gestão das Organizações;
- . Curso de Dirigentes para a Função Pública (INA);
- . Técnicas de Tomada de Decisão”;
- . Jornadas sobre Habitação Social;
- . Encontro sobre “Recomendações Técnicas para a Habitação Social”;
- . Jornadas sobre a “Física e Tecnologia dos Edifícios”;
- . Jornadas sobre a “Conservação e Reabilitação dos Edifícios”;
- . Microinformática na Gestão;
- . Avaliação de imóveis (2 cursos na ECOCIÊNCIA e participação em vários encontros e seminários);

5. Participação em Grupos de Trabalho:

- . Representante do ex FFH em todos os grupos de trabalho designados de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 40/81.



Notas dignas de interesse:

1. É membro da Associação Portuguesa dos Avaliadores de Engenharia.
2. Ao longo da carreira e, nomeadamente, nas funções diretivas acima referidas, lidou com praticamente todas as grandes empresas do Norte do País, tendo um bom relacionamento com os seus proprietários, gestores e quadros técnicos.
3. Nas funções desempenhadas no INH, e enquanto membro do Júri do Prémio INH, teve oportunidade de percorrer todo o País, incluindo as Regiões Autónomas, o que lhe permitiu ter uma visão integrada e comparativa de todos os tipos de construção no setor de custos controlados.
4. Da mesma forma se relaciona com os executivos municipais, designadamente os Presidentes das Autarquias, com quem soube sempre manter contactos profissionais corretos e isentos. De sublinhar que a sua área de intervenção abrangia todo o Norte do País e parte da Região Centro, no IGAPHE, e todo o País, no INH.
5. Participou em largas dezenas de Concursos Públicos de Empreitadas de Obras Públicas, quer como Presidente de Júri, quer como elemento da Comissão de Avaliação de Propostas.
6. Conhece e domina a legislação sobre arrendamento, em geral, e sobre Habitação Social, em particular.
7. Conhece e domina a legislação de Empreitadas de Obras Públicas e respetivos conexos.
8. Fez parte da Comissão Instaladora da Associação Portuguesa de Habitação de Empresas Municipais de Habitação, assumindo funções de Presidente do Conselho Fiscal.